

GLÓRIA FEITA DE SANGUE

A Primeira Guerra Mundial

Prof. Luciano Barbian

Frederico Duarte Bartz

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

1914 - 1918

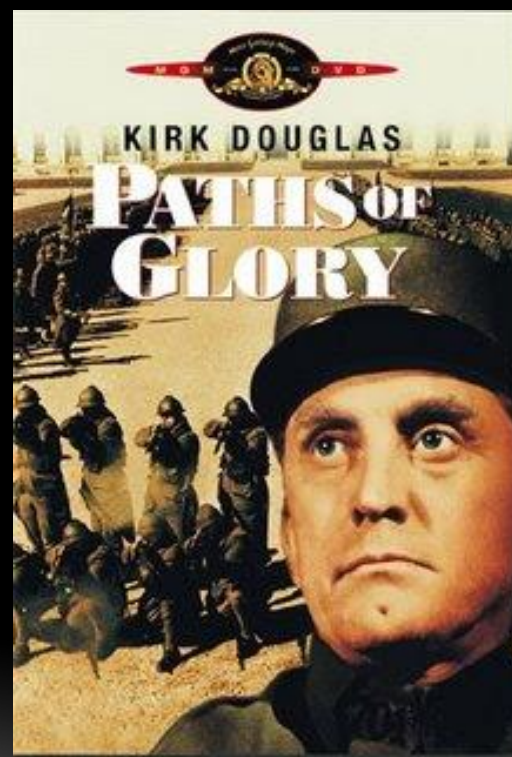
“Glória Feita de Sangue”

Ano: 1957



“Paths of Glory”

Direção: Stanley Kubrick



A Primeira Guerra Mundial no filme “Glória feita de Sangue”

O filme retrata a ofensiva feita pelo exército francês numa região chamada de “Montanha do Formigueiro” contra posições alemãs. A ação é datada no ano 1916 e retrata talvez as escaramuças da *Batalha de Somme*, uma das mais sangrentas da Primeira Guerra.



Antecedentes da Guerra: o a “*Belle Epoque*”, o Imperialismo e a Corrida Armamentista

A “*Belle Epoque*”: o termo francês designa uma época que foi “Bela” para alguns (burguesia).

O Imperialismo: o capitalismo industrial se desenvolvia e levava as nações imperialistas a disputa por fontes de matérias primas e mercados.

A Corrida Armamentista: os países mantêm uma paz armada, ou seja, sob uma aparente tranquilidade buscam cada vez mais ampliar seu poder bélico.

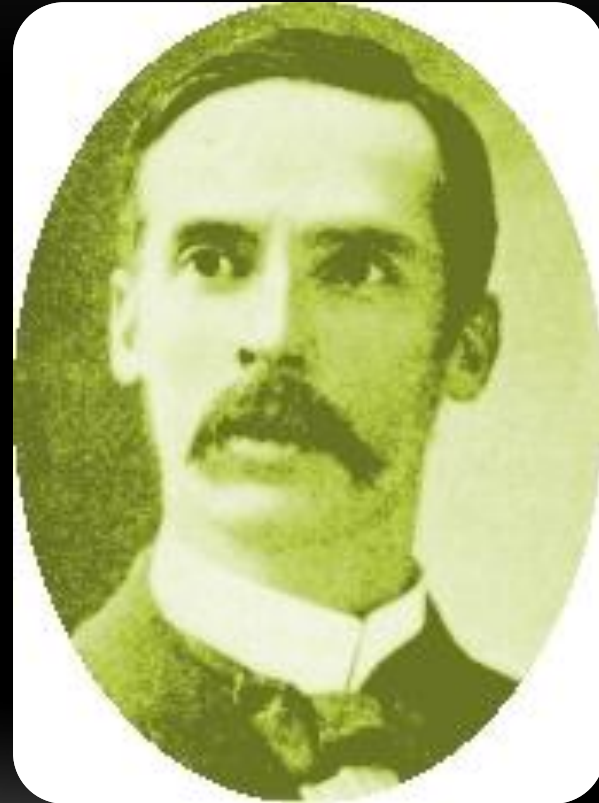


O IMPERIALISMO



John Atkinson Hobson

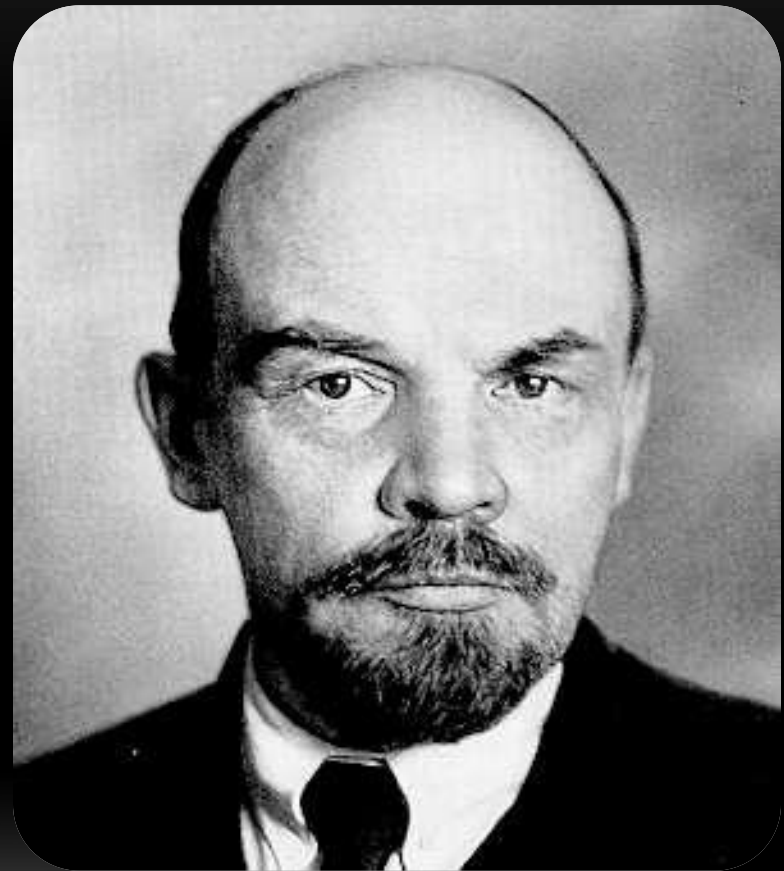
“O crescente cosmopolitismo dos capitais constitui-se na mudança mais notável que se registrou nas últimas gerações. Todas as nações industrialmente desenvolvidas trataram de colocar grande parte de seu capital fora dos limites de sua própria área política, em países estrangeiros ou colônias e de receber rendas cada vez mais altas por esse investimento”(1902)



Vladimir “Lênin”

“O Imperialismo é um capitalismo em uma fase de desenvolvimento onde toma corpo a dominação dos monopólios e do capital financeiro (...) quando se iniciou a partilha do mundo pelos trustes internacionais e se terminou a repartição da Terra pelos países capitalistas mais importantes”

(1916)



O IMPERIALISMO

O imperialismo segundo Lênin se é a fase das guerras e revoluções. Nesse sentido também a Primeira Guerra Mundial foi caracterizada como uma guerra imperialista, ou seja, um conflito entre nações de capitalismo desenvolvido em busca de colônias para servir de fontes de matérias-primas e também de mercado consumidor para os produtos industriais que passavam a ser produzidos em excesso e precisavam de mercados para ser exportados, mantendo os preços competitivos.

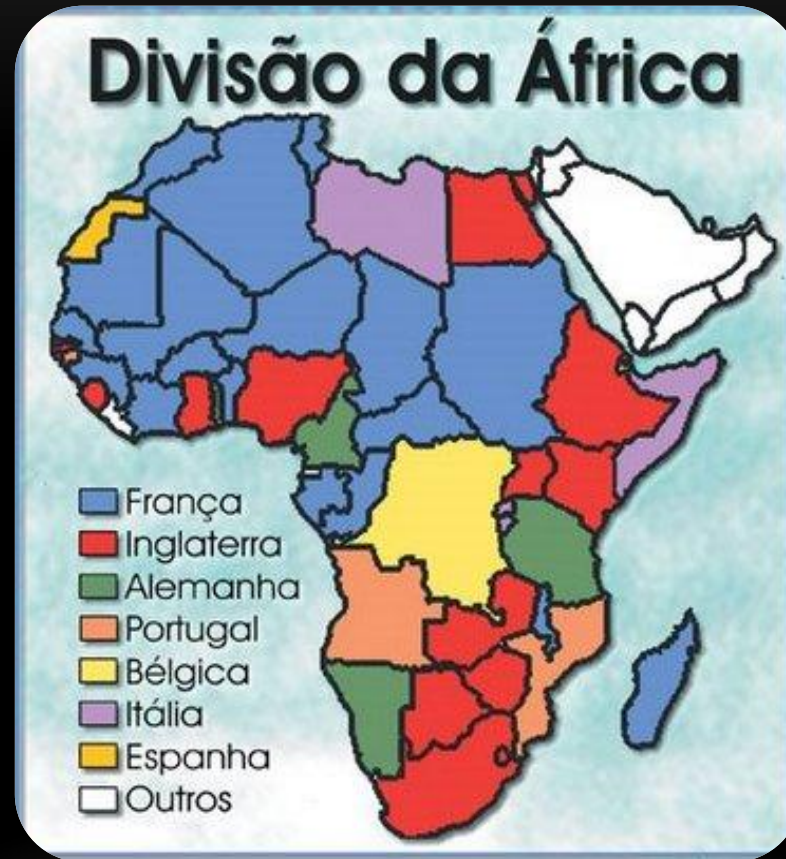
A Revolução Russa de 1917 também pode ser entendida nesse contexto do imperialismo e da reação dos oprimidos contra as políticas ditadas pelo capital financeiro imperialista.

O IMPERIALISMO

A ideologia imperialista mesclava o “Darwinismo Social”, que era uma deturpação das ideias de Darwin aplicadas ao estudo das sociedades, justificando e incentivando teorias racistas como as de Spencer, junto com a defesa do direito do “Homem Branco” de saquear as riquezas naturais presentes nos territórios dos ditos povos inferiores que não teriam, segundo os imperialistas, condições de explorar essas riquezas pelo bem da humanidade.

A defesa da “democracia” ocidental era também um pretexto para a invasão e colonização dos territórios cobiçados pelas nações imperialistas que, na verdade buscavam era a expansão capitalista e a consolidação dos interesses das burguesias nacionais às custas da opressão dos povos colonizados.

A PARTILHA DA ÁFRICA



Alianças Políticas Interimperialistas:

Tríplice Entente: Aliança formada pela França, Grã Bretanha e Império Russo.

Impérios Centrais (Tríplice Aliança) Alemanha, Império Austro-Húngaro, Império Turco-Otomano.



HISTÓRIA DAS ALIANÇAS

1- A Tríplice Aliança: Começou com a aliança entre a Áustria e a Alemanha, em 1879. Depois disso, vai se tornar Tríplice Aliança a partir da entrada da Itália no bloco, em 1882.

2- A Tríplice Entente: A França, que estava isolada, buscou uma aliança com a Grã-Bretanha em 1904. Antes disso a França já tinha tecido acordos com o Império Russo em 1894. Em 1907 a aliança se completa com os acordos entre Grã-Bretanha e Império Russo (a Entente Cordiale).



Los países de Europa en 1914 y desarrollo de la Primera Guerra Mundial

“Estopins” da Guerra:

1- Marrocos (1905-1911) A França querendo enfrentar as posições alemãs na região e defender a sua colônia na Argélia envia tropas. No final entra em acordo com a Alemanha cedendo posições no Congo.



“Estopins” da Guerra:

2- Crise nos Balcãs: Em 1908 a Áustria anexa o território da Bósnia – Herzegovina, contrariando interesses imperialistas dos governos da Sérvia e do Império Russo na região. Isso leva a um choque dos expansionismos da Áustria e da Sérvia na região.



“Estopins” da Guerra:

3- O assassinato do Arquiduque Francisco Ferdinando, em 28 de junho de 1914, quando visitava Sarajevo junto de sua esposa.



Os oprimidos na *Belle Epoque* - A classe operária

A classe operária nos países imperialistas buscava se organizar contra a exploração. A resistência operária contra a guerra levou à crise nos partidos da Segunda Internacional. Rosa Luxemburgo e Karl Liebknecht, deputados do Partido Social-democrata Alemão votam contra os créditos de guerra e são expulsos do partido em 1916.



A PRIMEIRA GUERRA IMPERIALISTA

Imagens de “Glória Feita de Sangue” e fotos da Primeira Guerra

PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL – “GLÓRIA FEITA DE SANGUE”

O uso de carros de combate na
Primeira Guerra



**PRIMEIRA GUERRA
MUNDIAL – “GLÓRIA FEITA
DE SANGUE”**

Cena do filme: a guerra nas
trincheiras



PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL – “GLÓRIA FEITA DE SANGUE”

Primeira Guerra: cidade
devastadas ao passar de uma
tropa



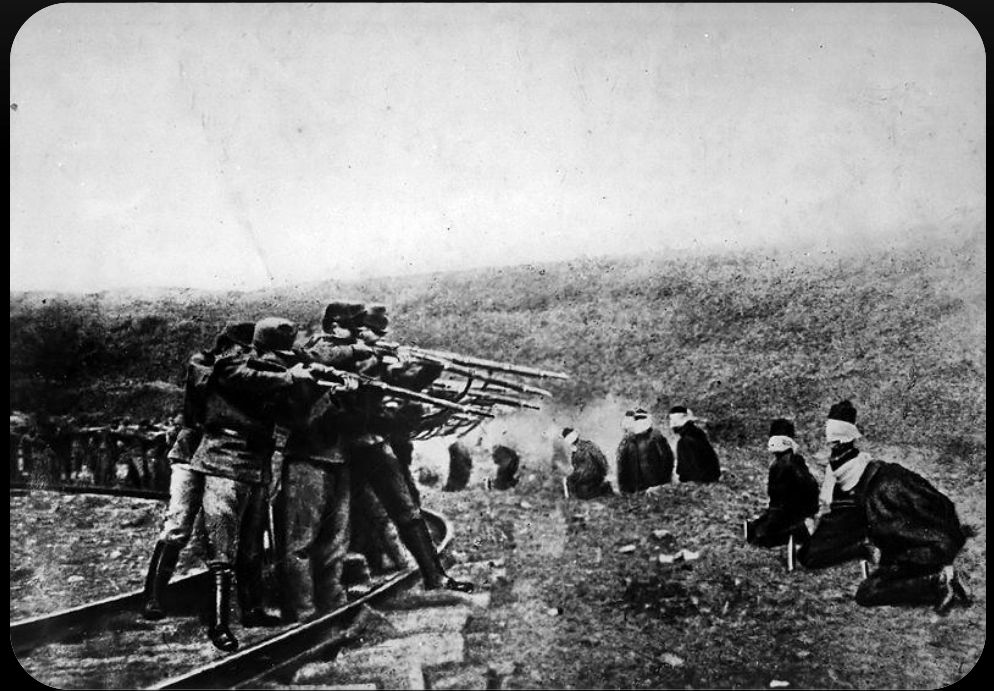
PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL – “GLÓRIA FEITA DE SANGUE”

Cena do filme: a frieza do
julgamento dos “covardes”.



PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL – “GLÓRIA FEITA DE SANGUE”

Primeira Guerra: Pelotão de
fusilamento



PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL – “GLÓRIA FEITA DE SANGUE”

Cena do filme: A execução sob a
“benção de Deus”



**PRIMEIRA GUERRA
MUNDIAL – “GLÓRIA FEITA
DE SANGUE”**

Primeira Guerra: trincheiras nas
cidades



**PRIMEIRA GUERRA
MUNDIAL – “GLÓRIA FEITA
DE SANGUE”**

Cena do filme: pelotão de
fusilamento



**PRIMEIRA GUERRA
MUNDIAL – “GLÓRIA FEITA
DE SANGUE”**

Povo festeja o fim da guerra –
Brasil - 1914



O Tratado de Versailes

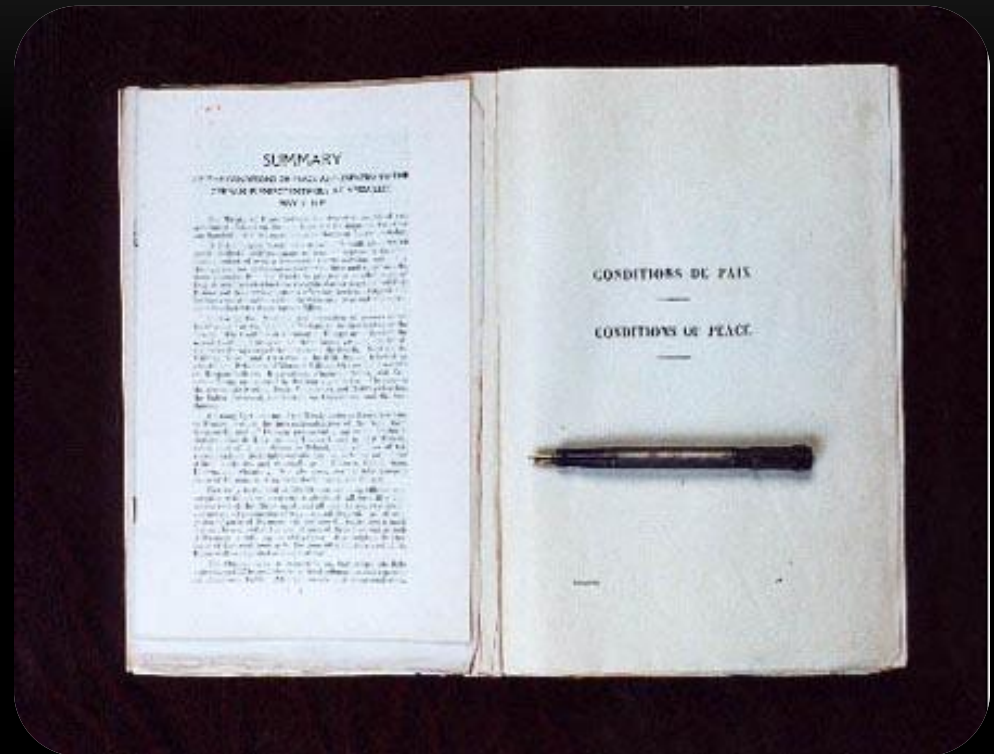
As condições do tratado:

A Alemanha foi colocada como a principal responsável por provocar a guerra (art231), devendo assim reparar os países da *Entente*.

Perda das colônias alemãs na África e sobre os oceanos;

Perda da Alsácia-Lorena para a França;

Criação da Liga das Nações



EXEMPLO DE QUESTÃO DO CV UFRGS:

48. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, relativas ao conjunto de tensões e crises que estavam no bojo da eclosão da Primeira Guerra Mundial.

- () Vivas rivalidades opunham, a partir do começo do século XX, as potências européias. Desde o fim do século XIX, a economia mundial entrara em uma fase de expansão que acelerou a corrida a zonas de influência e aumentou as tensões internacionais.
- () Alguns espaços geopolíticos não constituíam alvos de interesse e, portanto, não sofreram os efeitos da acirrada competição que se instalara, a exemplo dos Bálcãs, que, com o enfraquecimento do Império Otomano, reconstruíram sua liberdade à margem das disputas européias.
- () O imperador alemão Guilherme II lançara seu país em uma política mundialista (*Weltpolitik*) visando assegurar à Alemanha posições estratégicas, matérias-primas, mercados de consumo e áreas de investimento para seus capitais.
- () O crescimento da frota de guerra e o acelerado desenvolvimento econômico da Alemanha inquietavam os britânicos, que sofriam a concorrência, nos mercados internacionais, dos modernos produtos alemães.
- () A França, ao contrário da Inglaterra, ao não se sentir ameaçada pelo avanço da Alemanha, apoiou desde o início o país germânico, constituindo o eixo franco-alemão e dividindo mercados na Ásia e na África.

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – F – V – V – V.
- (B) V – V – F – F – F.
- (C) F – V – F – V – V.
- (D) V – F – V – V – F.
- (E) F – V – V – F – V.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUIT, Héctor H. *O Imperialismo* São Paulo: Atual, 1994
- HOBBSBAM, Eric. *A Era dos Impérios 9ªed.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988
- LENIN, Vladimir Ilitch. *Imperialismo fase superior do capitalismo 2ªed.* São Paulo: Centauro, 2002
- RODRIGUES, Luiz Cesar B. *A Primeira Guerra Mundial* São Paulo: Atual, 1994
- VIZENTINI, Paulo Fagundes. *As Guerras Mundiais (1914-1945)* Porto Alegre: Leitura XXI, 2003